

## 515<sup>a</sup> Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

No dia 22 de agosto de 2024 às 9h48 teve início a reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC, de forma virtual, considerando ser a 515<sup>a</sup>. Presentes à reunião ordinária, conforme lista de presença, os (as) seguintes Conselheiros (as) Titulares: **Ana de Fátima Braga Barbosa**; **Ana Paula Nebí Jardim**; **Augusto Ferrer de Castro Melo**; **Cássio Raniere Ribeiro da Silva**; **Cecília Canuto de Santana**; **Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade**; **Mônica Siqueira da Silva**; **Roberto José Marques Pereira**. Conselheiros (as) Suplentes: **Albertina Otávia Lacerda Malta**; **Jocimar Gonçalves da Silva**; **Maurício Barreto Pedrosa Filho**. Pauta: 1. Atualizações quanto aos encaminhamentos das deliberações: Lei RPV (Registro do Patrimônio Vivo); Funcultura; Termo Cooperação MPPE - Apresentação Amanda Carneiro (Secretaria da Casa dos Conselhos). 2. Processo da Antiga Casa de Januário - Apresentação Amanda Carneiro (Secretaria da Casa dos Conselhos). **Ana Barbosa** iniciou a reunião número 515 do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco no dia 22 de agosto de 2024, às 9h48. A pauta, já divulgada no chat e anteriormente na terça-feira, incluía atualizações sobre o encaminhamento das deliberações do Conselho referentes à Lei do RPV, ao Funcultura, ao Termo de Cooperação com o MPPE e ao processo da Januária, além de espaço para informes. Ela justificou a ausência de Claudia Rodrigues, que estava em outro compromisso previamente agendado. Cláudia havia delegado a Ana a responsabilidade de informar o conselho sobre seu pedido de Exoneração da Fundarpe, que ainda não havia sido oficializado, mas estava em vias de acontecer. Claudia expressou gratidão pelos aprendizados no Conselho, destacando que a presidência foi uma experiência de grande estima para ela e garantiu que compareceria à última reunião presencial para se despedir pessoalmente dos conselheiros. **Ana Barbosa** destacou que, com a saída de Claudia, o Conselho ficaria temporariamente sem presidente, e ela assumiria interinamente. Ela mencionou a experiência de Cássio, que já havia passado por uma situação semelhante no ano anterior, e sugeriu que, caso houvesse necessidade de preenchimento da presidência, uma nova reunião seria convocada futuramente para tratar do assunto. Ana propôs que, após a reunião de hoje, as próximas reuniões fossem virtuais, exceto a última, que seria presencial. Ela mencionou a possibilidade de uma reunião na próxima quinta-feira para debater o Museu das Religiões, com a decisão sobre o formato da reunião (virtual ou presencial), sendo tomada até o fim da reunião de hoje. Por fim, Ana solicitou que Amanda atualizasse o Conselho sobre o status da Lei do RPV, relembrando que a revisão da lei já havia sido debatida e validada em plenário. **Amanda Carneiro** mencionou a alteração da lei do RPV, cujo processo havia sido enviado pelo CEPPC à Secult em 9 de novembro do ano anterior. Durante a reunião, compartilhou a tela de seu computador para que todos pudessem visualizar os documentos. Amanda explicou que a demanda para a alteração da lei do RPV havia sido feita no ano anterior, e que Mônica havia encaminhado o processo via SEI, cujo número também foi disponibilizado para consulta. O processo, solicitado em 27 de outubro,

## 515ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

seguiu seu trâmite e estava atualmente na assessoria de gestão orçamentária para análise e providências. Ela mencionou que, até 22 de agosto, não houve grandes avanços, com o processo ainda em análise orçamentária. Amanda garantiu que o acompanhamento contínuo seria feito e que, assim que houvesse novidades, o CEPPC e o conselho seriam informados. **Mônica Siqueira** expressou preocupação com o andamento do processo de alteração da lei, que já havia sido aprovada no governo anterior em novembro de 2022. Segundo ela, a lei permitia que pessoas jurídicas e físicas realizassem autenticações, sem impacto orçamentário, e ressaltou que o processo estava parado há quase um ano. Ela comparou a atual situação com sua experiência anterior como suplente, observando que, naquela época, o conselho aprovava rapidamente as questões, com a procuradoria agindo de forma eficiente. Mônica enfatizou que a atual demora era para corrigir uma lei já aprovada na gestão anterior e alertou que o processo poderia repetir os mesmos erros do passado, passando por várias etapas sem necessidade. Ela destacou que a única correção necessária era relacionada à autenticação e à ampliação das bolsas, que estavam defasadas, e que isso já havia sido aprovado em 2018. Ela também mencionou sua insatisfação com a falta de agilidade da Fundarpe e com o tempo excessivo gasto para fazer uma correção simples. Além disso, apontou que os candidatos questionavam as restrições impostas pela lei, que já deveria estar corrigida. No final, Mônica expressou seu descontentamento com a situação, mas decidiu seguir adiante com a discussão. **Amanda Carneiro** explicou que, devido à alteração no valor, a lei aprovada estava sendo analisada pelo setor orçamentário da Fundarpe. Ela informou que a equipe interna entraria em contato com esse setor para verificar se havia alguma previsão ou atualização sobre o processo, independentemente de já haver informações registradas no SEI. Amanda afirmou que, assim que houvesse novidades, traria uma devolutiva ao grupo. **Ana Barbosa** sugeriu que seria interessante colocar o número do processo do SEI no grupo, para que Mônica e outros interessados pudessem acompanhar o andamento. Ela ressaltou que, caso Mônica precisasse de algum detalhe, ele estaria disponível no sistema. **Joana D'Arc** reforçou que, no passado, o resultado do processo foi tratado de maneira inadequada, já que o conselho havia aprovado a autenticação tanto para pessoas jurídicas quanto físicas. No entanto, a lei foi promulgada com um erro, e já se passaram dois anos sem correção. Ela mencionou as dificuldades enfrentadas por pessoas físicas ao buscarem representantes e criticou aqueles que tentam se promover à custa do Patrimônio Vivo. Joana pediu que Amanda, o Conselho, a Secult e a Fundarpe tratassesem essa questão como uma prioridade alta, para evitar que o próximo edital do RPV venha com o mesmo problema. Ela concluiu solicitando o apoio de todos para resolver a questão em tempo hábil. **Amanda Carneiro** abordou o próximo ponto sobre o Funcultura, informando que houve mudanças na equipe, com a saída de Clarice e a entrada de uma nova pessoa. Lucas, o atual coordenador, estava em contato constante com ela para remarcar uma data, provavelmente após o dia 20 de setembro, para que o Conselho recebesse a apresentação do documento compilado.

## 515ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

Amanda destacou que o documento incluiria as contribuições do conselho do CEPPC e pediu que todos ficassem atentos à agenda de setembro. **Ana Barbosa** fez um comentário sobre a data de 20 de setembro e lembrou que a próxima reunião seria no dia 26, supostamente a última antes da posse da nova composição em outubro. Ela sugeriu que o grupo poderia usar as reuniões dos dias 19 ou 26 para receber o feedback e discutir a proposta do edital, que já estaria montada com as contribuições compiladas. Ana destacou que em setembro seria o limite para a atual composição e reforçou a importância de receber o feedback ainda dentro desse período, permitindo que o grupo faça novas contribuições. **Amanda Carneiro** abordou o ponto sobre o Termo de Cooperação com o MPPE, mencionando que o processo já havia sido aprovado. O termo foi enviado ao gabinete, que agora está cuidando das tratativas para obter uma resposta e trazer ao conselho. Ela lembrou que o Conselho já havia debatido e aprovado o texto relacionado às atribuições do conselho, e que a minuta formal jurídica também foi aprovada. Amanda informou que disponibilizaria o número do SEI para que todos pudessem acompanhar o andamento do processo. **Amanda Carneiro** abordou o ponto sobre o processo da Antiga Casa de Januário, informando que o estudo na etapa da Fundarpe havia sido concluído. Ela mencionou que fez um despacho no dia 6 de agosto, solicitando a Claudia a análise do processo e a emissão de um parecer conclusivo sobre o tombamento do local, situado em Exu. Amanda destacou que o processo não foi incluído nas pautas dos encontros de agosto, mas agora seria trazido ao conselho para que fosse feita a avaliação final. **Augusto Ferrer** mencionou que, segundo o que ele sabia, a Antiga Casa de Januário já estava tombada desde 2008, como parte do conjunto denominado "ambiente de origem e memória de Luiz Gonzaga do Nascimento". Esse conjunto inclui a antiga casa de Januário, a Vila da Fazenda Araripe e o Parque Asa Branca, além de seus equipamentos e bens móveis integrados. Ele questionou se o que estava sendo discutido era a manutenção do bem ou o seu destombamento. **Ana Barbosa** comentou sobre o pleito de contestação ao tombamento da Antiga Casa de Januário, questionando se a discussão era sobre a manutenção do tombamento ou o seu destombamento. Ela destacou que, a um mês do último encontro da gestão, agendado para o dia 26 de setembro, era necessário saber se alguém estaria disponível para analisar o processo e trazer um parecer sobre a proposta de manter ou não a casa tombada até o final da gestão, ou se essa análise deveria ser deixada para a nova composição que assumiria em outubro. **Augusto Ferrer** opinou que o tema do destombamento requer uma reflexão mais aprofundada e tempo, especialmente porque se trata de destombar uma parte de um acervo ou conjunto. Ele observou que, com a mudança de mandato se aproximando, o grupo não parecia tão envolvido nas questões relacionadas. Embora ele, Ana e Harlan estivessem disponíveis para continuar levando a memória do processo, acreditava que seria necessário um debate mais longo. Augusto considerou o tema sensível, ressaltando que o tombamento foi considerado relevante para o Estado e que o conselho agora precisava avaliar se a decisão estava correta,

## 515<sup>a</sup> Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

revalidando ou revertendo-a. Ele destacou que essa discussão exigia uma análise cuidadosa, lembrando que cada época possui seu próprio julgamento sobre o patrimônio. Portanto, não se sentia à vontade para tomar decisões sobre o assunto ainda naquela gestão. **Ana Barbosa** informou que os conselheiros concordaram em deixar o tema proposto por Augusto para ser avaliado na próxima formação, a partir de outubro. Essa decisão levou em consideração os argumentos apresentados e o esforço necessário para a análise, elaboração e apresentação do assunto, além das limitações de tempo enfrentadas. Todos os conselheiros concordaram com a proposta de encaminhamento. **Amanda Carneiro** expressou sua concordância com os conselheiros, mas destacou que estava revisando todos os processos pendentes no SEI que não foram resolvidos. Ela mencionou que, enquanto representante da Casa dos Conselhos, sua obrigação seria informar que esse processo ficaria para o próximo mandato. Assim, pediu que fosse comunicado durante a reunião para que ficasse registrado em ata que a Casa dos Conselhos alertou sobre o processo, mas que, conforme um acordo do Pleno, ele seria deixado para a próxima gestão. **Ana Barbosa** informou que os primeiros e segundos itens de pauta foram encerrados e que não havia mais itens a serem discutidos. Ela mencionou que restavam apenas os informes e que Amanda tinha um convite para compartilhar com o grupo, para aqueles que tivessem interesse. **Amanda Carneiro** informou que recebeu um convite no dia 20 de agosto que seria estendido a todos os conselhos interessados em participar do glossário do patrimônio cultural no Recife, com o objetivo de promover a inclusão da comunidade surda. O evento estava agendado para o dia 23 de agosto, às 14 horas, no auditório do IPHAN, localizado no bairro de São José. Amanda também mencionou outro convite recebido na semana anterior para um encontro de pesquisas de museus e museologia da rede de museus de Pernambuco, programado para o dia 30 de agosto, das 9 às 17 horas, no engenho Massangana, no Cabo de Santo Agostinho. Ela destacou a necessidade de ter alguém representando o conselho nesse evento e perguntou sobre a disponibilidade de Jocimar ou se outra pessoa poderia ser indicada. Amanda pediu que os conselheiros que não pudessem comparecer a esses eventos informassem sua indisponibilidade, assim como aqueles que desejasse participar. Além disso, anunciou o encerramento das inscrições para os segmentos de antropologia, sociologia e turismo, bem como para arqueologia, história e museologia, totalizando 66 inscrições, sendo 55 eleitores e 11 candidatos. Ela informou que as inscrições seriam analisadas para determinar a habilitação dos participantes e que o resultado preliminar seria divulgado no dia 3 de setembro. Quanto ao Livro de Tombo, Amanda mencionou que uma minuta de texto elaborada por Ana Rita já havia sido aprovada por outros membros, mas que precisava da colaboração de Augusto e Joana D'Arc para a aprovação final. Ela pediu uma devolutiva até o dia seguinte, ao meio-dia, para dar continuidade ao processo. Por fim, sugeriu que fosse marcada uma data em setembro para a leitura das atas das reuniões, enfatizando a importância de todos os conselheiros estarem presentes, e pediu que fosse verificada a melhor data para

## 515<sup>a</sup> Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

isso. **Ana Barbosa** sugeriu que fossem definidas duas datas, devido à extensão das atas, propondo revisar uma em cada dia. As datas sugeridas foram 5 e 12 de setembro. **Amanda Carneiro** informou que estavam votando as datas para a validação das atas referentes à Caminhada de Oxum. Ela solicitou que os conselheiros levantassem a mão para indicar sua concordância com a realização das reuniões de 5 e 12 de setembro de forma presencial. Os conselheiros Ana Barbosa, Augusto Ferrer, Cássio Raniere, Maurício Barreto e Cecília Canuto concordaram com a opção presencial. Em seguida, pediu votos para quem preferia que as reuniões fossem virtuais, contabilizando quatro votos. No entanto, prevaleceu a decisão por reuniões presenciais. Amanda solicitou que todos chegassem pontualmente às 9h30 na APL para que, no dia 5, fosse validada a ata nº 477, de 21 de dezembro, e, no dia 12, a ata nº 478, de 28 de dezembro. Amanda também explicou sobre o andamento das atas em atraso. Ela mencionou que a reunião atual era a de número 515 e que as atas de número 500 a 509 já estavam prontas para serem assinadas presencialmente pelos conselheiros. A ata 510 estava em correção interna na Casa dos Conselhos, enquanto as atas de 511 a 514 ainda estavam em processo de elaboração. Ela destacou que, possivelmente, as atas de 510 a 514 estariam prontas para assinatura até a próxima reunião presencial, somando-se às outras nove que já estavam disponíveis para serem assinadas. Amanda solicitou aos conselheiros que revisassem com mais agilidade as atas enviadas por e-mail, para que o processo de validação pudesse avançar. Ela destacou que haviam recuperado muitas atas em atraso e que estavam cumprindo o cronograma, com a expectativa de entregar o mandato com todas as atas atualizadas, exceto a da última reunião. Pediu a colaboração de todos na validação via e-mail, ressaltando que, quanto mais rápido validassem, mais cedo as atas poderiam ser assinadas. Com isso, encerrou seus pontos de pauta e informes. **Ana Barbosa** informou que, embora algumas sugestões não tenham sido trazidas para a reunião atual, elas seriam discutidas ao longo de setembro. Entre elas estavam a atualização do Programa Estadual de Educação Patrimonial, sugerido por Cássio, e questões relacionadas ao regimento interno, à antiga Fábrica Caruá e às estações ferroviárias de Pernambuco, levantadas por Cláudia Pinto. Ela confirmou que essas pautas seriam tratadas em futuras reuniões. Também mencionou que o próximo encontro virtual seria em 29 de setembro, com a possível participação do Museu das Religiões, para finalizar um debate anterior. Ana relatou ainda que Cláudia não pôde estar presente devido a um compromisso pessoal, já agendado, e que estava aguardando a formalização de sua exoneração. Cláudia transmitiu sua gratidão ao conselho pelo período em que serviu como presidente, destacando a honra de compartilhar experiências e aprendizado com todos. Ela planejava participar da última reunião presencial para se despedir. Ana encerrou dizendo que conduziria as reuniões até a nomeação de um novo presidente, como já havia sido feito sob a liderança de Cássio em 2023, registrando essas informações em ata para formalização. **Mônica Siqueira** expressou agradecimento a Cláudia pela forma como conduziu seu trabalho no

5

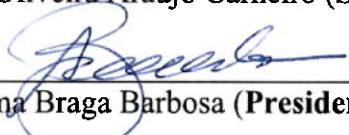
## 515<sup>a</sup> Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

Conselho, destacando que foi um prazer imenso trabalhar com ela. Ressaltou que Claudia era uma profissional altamente preparada e uma referência na preservação do patrimônio, com 25 anos de experiência. Apesar de terem tido alguns debates, Mônica afirmou que tudo ocorreu dentro da normalidade, e ela aprendeu muito com Claudia. Desejou sorte a Cláudia em seu novo caminho e afirmou que o conselho contribuiu muito sob sua presidência. Mônica espera encontrar Claudia pessoalmente para um abraço no dia 26 de setembro e reforçou que Ana, como vice-presidente, poderia muito bem representar o conselho, sem necessidade de nomear outra pessoa para o cargo. Cássio Raniere concordou com as palavras de Mônica, acreditando que Claudia tomara sua decisão por razões próprias, sendo sempre coerente e zelosa em seu trabalho, com dedicação ao patrimônio. Considerava importante a presença da suplente, que era presidente da Fundarpe, ressaltando a relevância dessa representação nas deliberações do conselho. Acreditava que o conselho mantivera e continuaria a ser democrático, baseado na reciprocidade, respeito às diferenças e ao contraditório. Ele pediu que isso fosse registrado em ata, agradeceu a todos pelo dia e informou que a pauta para a próxima reunião já estava definida para a quinta-feira seguinte. Ana Barbosa confirmou que a pauta provavelmente seria a continuação do debate sobre o Museu das Religiões, e, se possível, seriam inseridos temas pendentes sugeridos anteriormente. Ela mencionou que, caso surgisse algo novo, também seria trazido. Fez comentários sobre Claudia, lembrando que ambas formaram uma dupla que funcionou bem, apesar de o início ter sido casual, quando se conheceram no início da gestão de Claudia. Ressaltou que foi um prazer e uma honra trabalhar juntas no Conselho por um ano e seis meses, desejando a ela muito sucesso e registrando que continuam unidas, assim como o grupo no Conselho. Roberto Pereira cumprimentou a todos e deu um testemunho de respeito e admiração pelo trabalho de Claudia à frente da vice-presidência da Fundarpe e do Conselho. Ele elogiou a parceria entre Claudia e Ana, descrevendo-a como harmônica e eficaz em prol dos objetivos do colegiado. Roberto expressou gratidão pelo trabalho de Cláudia, destacando seus esforços em ampliar conexões, visitar instituições como o Tribunal de Contas de Pernambuco e buscar parcerias. Ele afirmou que Claudia deixava um legado significativo e que seu trabalho seria lembrado pelos próximos colegiados. Encerrou desejando sucesso a Claudia em suas futuras missões profissionais, reconhecendo a importância de sua gestão e dedicação. Ana Barbosa agradeceu ao professor e lembrou que no dia 26 de setembro haveria um encontro presencial com Cláudia, oportunidade para uma despedida e confraternização de encerramento da gestão. Pediu que todos reservassem a data. Caso ninguém mais desejasse falar, ela sugeriu encerrar a reunião, confirmando para a próxima quinta-feira a continuação, em formato virtual, do debate sobre as religiões. Também mencionou que, se houvesse respostas ou esclarecimentos sobre as sugestões da conselheira Claudia Pinto e do conselheiro Cássio, seriam abordados na próxima reunião. Nada mais a tratar, deu por encerrada a reunião, Ana de Fátima Braga Barbosa, presidente interina e eu Amanda

**515ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC**

**Oliveira de Araújo Carneiro**, Secretária, lavrei a presente ata, que depois de achada conforme, será assinada por mim e pelos (as) demais presentes na reunião.

  
Amanda de Oliveira Araújo Carneiro (Secretária)

  
Ana de Fátima Braga Barbosa (Presidente Interina)

  
Ana Paula Nebl Jardim

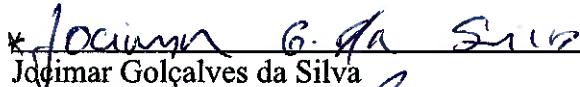
  
Augusto Ferrer de Castro Melo

Cássio Raniere Ribeiro da Silva

Cecília Canuto de Santana  
  
Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade

Mônica Siqueira da Silva

Roberto José Marques Pereira  
  
Albertina Otávia Lacerda Malta

  
Jocimar Golçalves da Silva

  
Maurício Barreto Pedroso Filho

